



## **Debriefing plus-delta na simulação em enfermagem**

Plus-delta debriefing in nursing simulation

Debriefing plus-delta en simulación de enfermería

Victória Lemes Ferreira Araújo<sup>1</sup>, Juliana da Silva Garcia Nascimento<sup>2</sup>, Fabiana Cristina Pires Bernardinelli<sup>4</sup>, Daniela da Silva Garcia Regino<sup>3</sup>, Carolina Zago Rodrigues Borges<sup>1</sup>, Gustavo Correa de Amorim<sup>4</sup>, Marisa Ferreira de Freitas<sup>4</sup>, Aline Cristine Patronilio<sup>4</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Sintetizar as evidências científicas presentes na literatura sobre a utilização do método de *debriefing* plus-delta para educação baseada em simulação voltada à enfermagem. **Métodos:** Revisão integrativa realizada nas fontes de informação *National Library of Medicine; National Institutes of Health; Scopus; Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; Web of Science; Education Resources Information Center*, com auxílio do Rayyan e análise por meio da Análise Temática. **Resultados:** Identificaram-se 676 estudos e destes cinco compuseram a amostra. Elaboraram-se duas categorias, a primeira intitulou-se Prática do *debriefing* Plus-Delta” e a segunda Benefícios do *debriefing* Plus-Delta para o ensino e aprendizagem em enfermagem. **Considerações finais:** Fundamentada em uma experiência internacional de ensino, o *debriefing* plus-delta vem sendo realizado, geralmente, sem a associação de outras técnicas de *debriefing*, impactando positivamente no desenvolvimento de conhecimento e satisfação dos aprendizes, por meio da descrição dos pontos positivos (plus) e dos pontos a serem melhorados (delta) no desempenho do aprendiz.

**Palavras-chave:** Estudantes de Enfermagem, Simulação de Paciente, Treinamento por Simulação.

### ABSTRACT

**Objective:** To synthesize the scientific evidence present in the literature on the use of the plus-delta debriefing method for simulation-based nursing education. **Methods:** Integrative review performed on National Library of Medicine information sources; National Institutes of Health; Scopus; Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature; Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences; Web of Science; Education Resources Information Center, with the help of Rayyan and analysis through Thematic Analysis. **Results:** 676 studies were identified and of these five composed the sample. Two categories were created, the first entitled “Practice of Plus-Delta debriefing” and the second “Benefits of Plus-Delta debriefing for teaching and learning in nursing”. **Final Considerations:** Based on an international teaching experience, the plus-delta debriefing

<sup>1</sup>Universidade de Uberaba, Uberaba – MG.

<sup>2</sup>Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP), Ribeirão Preto - SP.

<sup>3</sup>Universidade Brasil (UB), Fernandópolis - SP.

<sup>4</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba - MG.

has been carried out, generally, without the association of other debriefing techniques, positively impacting the development of knowledge and satisfaction of the learners, through the description of the positive points (plus) and the points to be improved (delta) in the learner's performance.

**Keywords:** Nursing Students, Patient Simulation, Simulation Training.

---

## RESUMEN

**Objetivo:** Sintetizar las evidencias científicas presentes en la literatura sobre el uso del método de debriefing plus-delta para la educación en enfermería basada en simulación. **Métodos:** Revisión integrativa realizada sobre fuentes de información de la Biblioteca Nacional de Medicina; Institutos Nacionales de Salud; Scopus; índice acumulativo de literatura de enfermería y salud relacionada; Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud; Web de la Ciencia; Centro de Información de Recursos Educativos, con la ayuda de Rayyan y análisis a través de Análisis Temático. **Resultados:** Se identificaron 676 estudios y de estos cinco compusieron la muestra. Fueron creadas dos categorías, la primera titulada “Práctica del debriefing Plus-Delta” y la segunda “Beneficios del debriefing Plus-Delta para la enseñanza y el aprendizaje en enfermería”. **Consideraciones finales:** Con base en una experiencia docente internacional, el debriefing plus-delta se ha realizado, generalmente, sin la asociación de otras técnicas de debriefing, impactando positivamente en el desarrollo del conocimiento y satisfacción de los educandos, a través de la descripción de los puntos positivos (plus) y los puntos a mejorar (delta) en el desempeño del alumno.

**Palabras clave:** Estudiantes de Enfermería, Simulación de Paciente, Entrenamiento Simulado.

---

## INTRODUÇÃO

As instituições de ensino em enfermagem, estão sendo desafiadas, em um contexto global, a desenvolver currículos inovadores para a aprendizagem, permeados por estratégias pedagógicas capazes de potencializar conhecimentos, habilidades e atitudes (JOHNSEN HM, et al., 2018). Dentre as práticas educativas adotadas na intencionalidade de transpor as barreiras de uma aprendizagem pautada, exclusivamente, em métodos tradicionais em enfermagem, vem se destacando a simulação clínica, baseada em uma pedagogia ativa e transformadora de ensino (XIMENES NETO FRG, 2019).

Define-se simulação clínica como uma estratégia educacional que replica situações reais, em ambiente seguro e controlado, para desenvolver competências em aprendizes (LEE BO, et al., 2019). Esta estratégia é composta por três etapas denominadas como preparação, participação e *debriefing* (TYERMAN J, et al., 2019).

A preparação é dividida na fase de pré-simulação, caracterizada por um momento de estudo prévio pelo aprendiz e, pelo treinamento de habilidades (TYERMAN J, et al., 2019). Esta fase finaliza-se com a realização do *prebriefing/briefing* que aborda a explicação de todos os elementos do cenário clínico (NASCIMENTO JSG, et al., 2020).

Em seguida realiza-se a participação caracterizada pela execução do cenário simulado pelos participantes e, por fim, ocorre o *debriefing*, apontado como uma etapa crucial para a aprendizagem na pedagogia da simulação e caracterizado como um processo de discussão guiado por facilitadores/docentes, realizado geralmente após a vivência do cenário clínico, estruturado na maioria das vezes por perguntas específicas, capazes de provocar a reflexão do aprendiz sobre os acontecimentos da simulação, desenvolver o pensamento crítico e diversas outras habilidades necessárias para a enfermagem (NASCIMENTO JSG, et al., 2021; TYERMAN J, et al., 2019).

Na contemporaneidade já se é possível identificar e praticar mais de 30 métodos e 10 técnicas de *debriefing* voltados ao ensino em saúde e em enfermagem (NASCIMENTO JSG, et al., 2021; NIU Y, et al., 2021). Dentre os métodos de *debriefing* existentes há aqueles conduzidos pelos professores ou facilitadores de simulação e, há métodos de *debriefing* em que o próprio aluno realiza sua auto reflexão, ou auto avaliação (*self-debriefing*) diante da experiência que vivenciou (MACKENNA V, et al., 2021).

Um dos métodos de *debriefing* que vem ganhando destaque na simulação, por ser considerado simples, capaz de potencializar a autoavaliação do aprendiz, de ser feito tanto pelo próprio aluno (*self-debriefing* ou *auto-debriefing*) quanto com o auxílio de um professor, é chamado de *debriefing* plus-delta (CHENG A, et al., 2021; HARDER N, et al., 2020; KLAIR MB, 2000).

Considera-se, no entanto que, apesar do *debriefing* plus-delta ser um método de fácil manipulação, não se sabe ainda se vem provocando uma reflexão mais aprofundada, especialmente em enfermagem, uma incerteza que instiga a exploração das evidências existentes sobre esta temática (MACKENNA V, et al., 2021).

O número limitado de evidências e manuscritos sobre o *debriefing* plus-delta e sua aplicabilidade em enfermagem, justifica a produção de artigos de revisão, capazes de reunir o conhecimento neste contexto e analisar a prática do *debriefing* plus-delta e seus desfechos para a aprendizagem (MACKENNA V, et al., 2021).

Ainda, a procura de um método de *auto-debriefing*, como um substituto ou potencial acréscimo para o *debriefing* conduzido por facilitadores, associada à busca de respostas quanto a capacidade do *debriefing* plus-delta em ser bem-sucedido na auto reflexão do aluno, fomenta a exploração deste método e o delineamento desta pesquisa. Assim, este estudo objetiva sintetizar as evidências científicas presentes na literatura sobre a utilização do método de *debriefing* plus-delta para educação baseada em simulação voltada à enfermagem.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, alicerçada pelo referencial teórico-metodológico, *Statement for Reporting Systematic Reviews and Meta-Analyses of Studies* (PRISMA) (PAGE MJ, et al., 2021).

O desenvolvimento da revisão procedeu-se a partir de cinco etapas: (1) identificação do tema e questão norteadora; (2) busca e seleção dos estudos; (3) categorização dos estudos; (4) análise dos achados; (5) apresentação da revisão (WHITTEMORE R e KNAFL K, 2005).

Na primeira etapa, denominou-se a temática dessa revisão, abordando a prática do método de *debriefing* plus-delta na simulação clínica em enfermagem. Para estruturar uma questão norteadora, adotou-se a estratégia a *Patient-Intervention-Outcomes* (PIO), uma variação da estratégia *Patient-Intervention-Comparison-Outcomes* (PICO) (SANTOS CM, et al., 2007): no qual o acrônimo “P” – população: estudantes de graduação em enfermagem e profissionais enfermeiros; acrônimo “I” – Intervenção: prática do *debriefing* plus-delta na simulação clínica e; o acrônimo “O” – Desfecho: educação em enfermagem.

Desta forma, surgiu a seguinte pergunta: Quais as evidências científicas presentes na literatura sobre a prática do *debriefing* plus-delta para a educação baseada em simulação de estudantes e profissionais de enfermagem?

A segunda etapa destinou-se a busca dos estudos que ocorreu em janeiro de 2023 nas fontes de informação: (1) *National Library of Medicine; National Institutes of Health* (PubMed®); (2) Scopus; (3) *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL); (4) Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); (5) Web of Science; (6) *Education Resources Information Center* (ERIC) e; (7) Embase.

Após selecionar-se as fontes, determinaram-se os descritores em saúde, disponíveis no Portal de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), bem como, os descritores do *Medical Subject Headings*, como evidenciado no **Quadro 1**, a seguir.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos disponíveis eletronicamente que descrevessem a prática do *debriefing* plus delta voltada à simulação clínica para estudantes de graduação em enfermagem e profissionais enfermeiros, sem delimitar recorte temporal e idioma. Foram excluídos estudos do tipo revisão de literatura, teses, dissertações, notas prévias e manuais.

**Quadro 1 – Fontes de informação adotadas, descritores, palavras-chave e estratégias de busca.**

Fontes de informação, descritores e palavras-chave	Estratégias de busca
PubMed® MeSH: “Students, Nursing”; Nurse; “Simulation Training”; Education Palavra-chave: “Plus-Delta debriefing”	(“Students, Nursing” OR “Pupil Nurses” OR “Student, Nursing” OR “Nurses, Pupil” OR “Nurse, Pupil” OR “Pupil Nurse” OR “Nursing Student” OR “Nursing Students” AND Nurse AND “Simulation Training” OR “Training, Simulation” AND “Plus Delta debriefing” AND Education)
SCOPUS MeSH: “Students, Nursing”; Nurse; “Simulation Training”; Education Palavra-chave: “Plus-Delta debriefing”	TITLE-ABS-KEY(({Students, Nursing} OR {Pupil Nurses} OR {Student, Nursing} OR {Nurses, Pupil} OR {Nurse, Pupil} OR {Pupil Nurse} OR {Nursing Student} OR {Nursing Students}) AND ({Nurse}) AND ({Simulation Training} OR {Training, Simulation}) AND ({Plus/Delta debriefing}) AND ({Education}))
Embase Emtree: “Nursing Students”; Nurse; “Simulation Training”; Education Palavra-chave: “Plus-Delta debriefing”	(“Nursing Students” AND Nurse AND “Simulation Training” AND “Plus Delta debriefing” AND Education)
CINAHL Títulos/Assuntos: “Students, Nursing”; Nurses; Simulations; Education Palavra-chave: “Plus-Delta debriefing”	(“Students, Nursing” AND Nurses AND Simulations AND “Plus-Delta debriefing” AND Education)
ERIC Thesaurus: “Nursing Students”; Nurses; Simulation; “Nursing education” Palavra-chave: “Plus-Delta debriefing”	(“Nursing Students” AND Nurses AND Simulation AND “Plus-Delta debriefing” AND “Nursing education”)
Web of Science MeSH: MeSH: “Students, Nursing”; Nurse; “Simulation Training”; Education Palavra-chave: “Plus-Delta debriefing”	TI=(“Students, Nursing” OR “Pupil Nurses” OR “Student, Nursing” OR “Nurses, Pupil” OR “Nurse, Pupil” OR “Pupil Nurse” OR “Nursing Student” OR “Nursing Students” AND Nurse AND “Simulation Training” OR “Training, Simulation” AND “Plus-Delta debriefing” AND Education)
LILACS DeCS: Em português= “Estudantes de Enfermagem”; “Enfermeiras e Enfermeiros”; “Treinamento por Simulação”; Educação Palavra-chave: “Plus-Delta debriefing” Em inglês= “Students, Nursing”; Nurses; “Simulation Training”; Education Palavra-chave: “Plus-Delta debriefing” Em espanhol= “Estudiantes de Enfermería”; “Enfermeras y Enfermeros”; “Entrenamiento Simulado”; Educación Palavra-chave: “Plus-Delta debriefing”	(“Estudantes de Enfermagem” AND “Enfermeiras e Enfermeiros” AND “Treinamento por Simulação” AND “debriefing plus-delta” AND Educação)  (“Students, Nursing AND Nurses AND “Simulation Training” AND “Plus-Delta debriefing” AND Education)  (“Estudiantes de Enfermería AND “Enfermeras y Enfermeros” AND “Entrenamiento Simulado” AND “Plus-Delta debriefing” AND Educación)

Fonte: Nascimento JSG, et al., 2023.

Após a realização da etapa de busca dos estudos, eles foram direcionados ao programa *Rayyan Qatar Computing Research Institute* (Rayyan QCRI), em que permite que o pesquisador realize a triagem dos artigos e seleção dos estudos com base nos critérios de inclusão (OUZZANI M, et al., 2016). A seleção dos estudos no programa Rayyan, se deu por intermédio da leitura de títulos e resumos, realizada por dois pesquisadores independentes. Tendo em vista que não houve divergências de seleção entre os dois pesquisadores, procedeu-se à leitura na íntegra dos artigos e definição da amostra final.

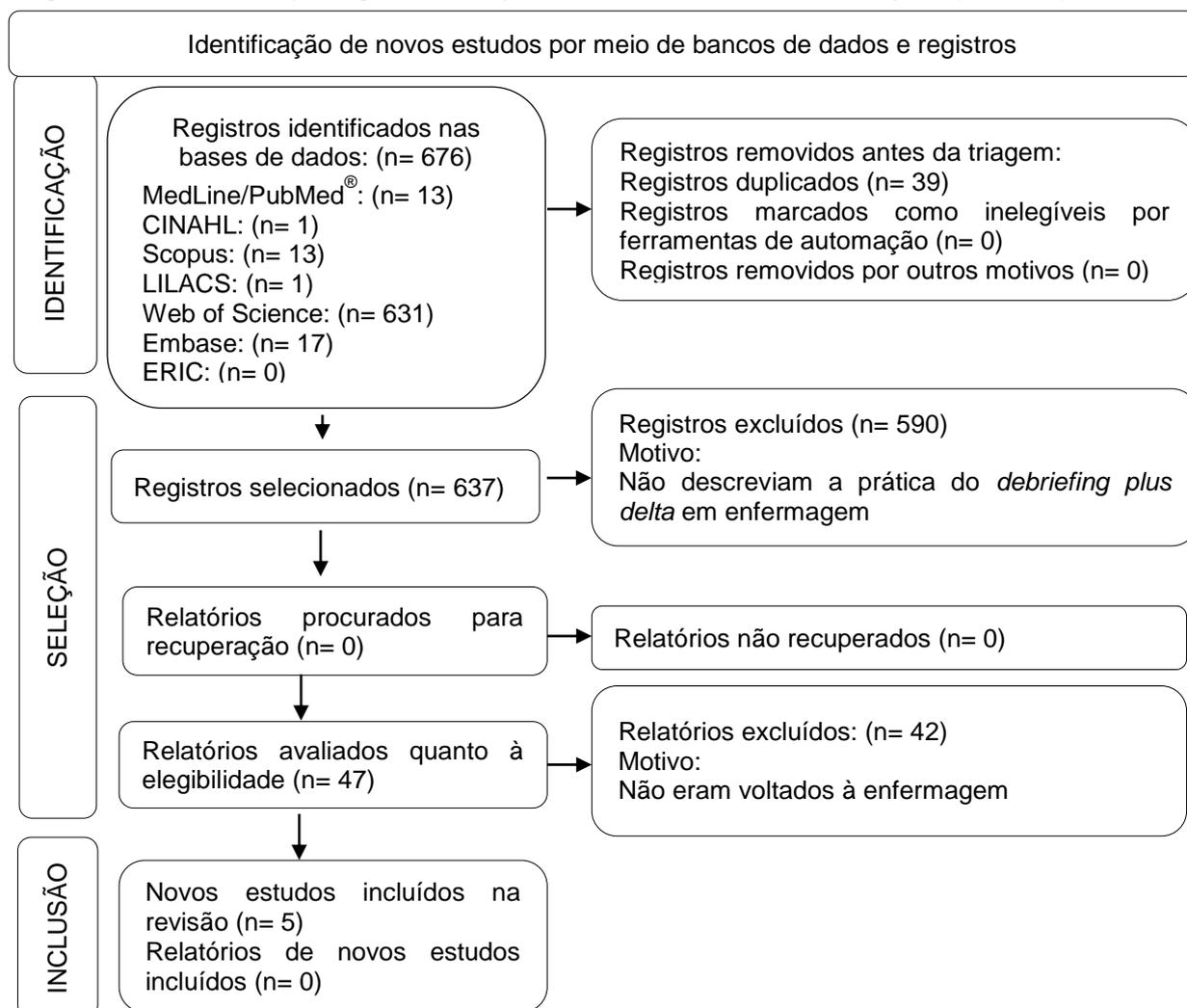
Posteriormente, seguiu a leitura na íntegra dos artigos selecionados, completando-se a amostra final da revisão. Durante a composição da amostra, foi realizada uma busca dos estudos na lista de referência, com intuito de examinar a inclusão de novos artigos, contudo, nenhum foi inserido. Após, realizou-se a extração de informações de cada estudo que compuseram a amostra. Adotou-se um instrumento validado (URSI ES e GALVÃO CM, 2006) e selecionou os seguintes itens: autor, origem, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo, resultados/conclusões e classificou-se o nível de evidência (MELNYK BM e FINEOUT-OVERHOLT E, 2005).

Nas últimas etapas metodológicas, os estudos selecionados foram analisados e categorizados por meio da análise temática, da seguinte forma: (1) Pré-análise: caracterizada pela leitura dos estudos, identificação das informações repetidas nos artigos; (2) Exploração do material: agrupamento das informações repetidas formando-se categorias ou temas de resultados; (3) Tratamento dos resultados: cada categoria foi analisada para estabelecer conclusões sobre o *debriefing plus delta* (MINAYO MC, 2017).

## RESULTADOS

Nesta revisão integrativa de literatura, encontrou-se, *a priori*, 676 estudos e destes cinco compuseram a amostra. O processo de seleção dos artigos foi demonstrado na **Figura 1**, a seguir.

**Figura 1** – Apresentação da seleção dos estudos para compor a amostra da revisão integrativa segundo a *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA).



**Nota:** US National Library of Medicine National Institutes Database Search of Health (Medline/PubMed®), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Education Resources Information Center* (ERIC).

**Fonte:** Nascimento JSG, et al., 2023. Fundamentado em Page MJ, et al., 2021.

Em seguida, os estudos incluídos na amostra foram caracterizados sendo, a maioria, dos últimos cinco anos (LAVOIE P, et al., 2019; STANDEFER Z e DAVIE A, 2021; GHARIB KA, et al., 2021), americanos (DUSAJ TK, 2014; STANDEFER Z e DAVIE A, 2021; GHARIB KA, et al., 2021), do tipo ensaios clínicos experimentais, nível de evidência 2 (LAVOIE P, et al., 2019; WEAVER A, 2015) e quase-experimentais, nível

de evidência 3 (STANDEFER Z e DAVIE A, 2021; GHARIB KA, et al., 2021), realizados com estudantes de enfermagem (LAVOIE P, et al., 2019; WEAVER A, 2015; GHARIB KA, et al., 2021), conforme apresentado no **Quadro 2**.

**Quadro 2** – Caracterização dos estudos que compuseram a amostra da presente revisão integrativa.

Autores, ano e país	Objetivo e tipo de estudo	Resultados, conclusão e nível de evidência
STANDEFER Z e DAVIE A, 2021 Estados Unidos	Desenvolver e implementar um módulo educacional para docentes em enfermagem, baseado em simulação e utilizando altos padrões de <i>debriefing</i> . Estudo quase-experimental	Ao avaliar métodos específicos de <i>debriefing</i> , 55,6% (n = 5) dos participantes afirmaram que eram propensos a utilizar o modelo Plus-Delta de <i>debriefing</i> , selecionando-o como um método de <i>debriefing</i> preferido entre os avaliados. Nível de evidência 3.
GHARIB KA et al., 2021 Estados Unidos	Avaliar o efeito de repetir o mesmo cenário da simulação após <i>debriefing</i> no mesmo dia. Estudo quase-experimental	Os resultados mostraram queda na autoeficácia após a primeira simulação, mesmo após o <i>debriefing</i> Plus-Delta e uma melhora significativa da autoeficácia dos 126 alunos, após uma experiência repetida de simulação. Nível de evidência 3.
LAVOIE P, et al., 2019 Canadá	Comparar o efeito de dois métodos de <i>debriefing</i> , o <i>debriefing</i> com a ferramenta REsPoND e o <i>debriefing</i> Plus-Delta. Ensaio clínico randomizado.	O total de 126 alunos participaram do experimento. Na comparação, o <i>debriefing</i> REsPoND parece ter um efeito maior sobre a capacidade de julgamento clínico dos alunos do que o <i>debriefing</i> Plus-Delta, uma vez que, no <i>debriefing</i> com a ferramenta REsPoND houve reflexão e não apenas observação e anotação como feito no <i>debriefing</i> Plus-Delta. Nível de evidência 2.
WEAVER A, 2015 Estados Unidos	Examinar o efeito de um modelo de <i>vídeodebriefing</i> associada a técnica Plus-Delta, comparando-o com o <i>debriefing</i> Plus-Delta sozinho. Ensaio clínico randomizado.	Um total de 96 estudantes participaram do experimento. Houve uma diferença estatisticamente significativa (p < 0,001) no nível de melhora do julgamento clínico entre estudantes submetidos ao <i>debriefing</i> combinado (vídeo + técnica Plus-Delta). Também houve mudança estatística na autoconfiança entre os grupos controle e intervenção. Não houve significância estatística dos alunos quanto a satisfação. Nível de evidência 2.
DUSAJ TK, 2014 Estados Unidos	Demonstrar cinco tipos de técnicas de <i>debriefing</i> , entre eles o Plus-Delta, capazes de permitir a participação ativa de estudantes de enfermagem no processo de discussão/reflexão em uma simulação clínica. Estudo descritivo	Um total de 126 participantes estiverem envolvidos neste estudo. O <i>debriefing</i> é a parte mais importante do processo de simulação; no entanto, a forma ideal de fazê-lo permanece altamente desestruturado. Cinco tipos de técnicas de <i>debriefing</i> feita pelos próprios alunos foram descritas neste artigo: (a) agenda, (b) <i>vídeodebriefing</i> , (c) <i>think-paire-share</i> , (d) Plus-Delta, e (e) diários reflexivos, permitindo que os alunos participem ativamente do processo de discussão. Nível de evidência 6.

**Fonte:** Nascimento JSG, et al., 2023.

Foi possível elaborar duas categorias, a primeira denominada “Prática do *debriefing* Plus-Delta” e a segunda “Benefícios do *debriefing* Plus-Delta para o ensino e aprendizagem em enfermagem”. A Prática do *debriefing* Plus-Delta vem sendo realizada, na maioria dos estudos, de maneira isolada, solicitando-se aos

aprendizes em enfermagem que vivenciaram uma simulação clínica, para dobrarem um papel ao meio e, um lado colocarem um sinal de “mais” e no outro um sinal grego de Delta. O lado da folha com sinal de “mais”, representa a parte “Plus” e serve para a descrição de todas as ações positivas que foram realizadas ou observadas durante o cenário. O lado Delta da folha é para a descrição das ações que necessitam melhorar. Após esta descrição do Plus e do Delta, há três possibilidades: (1) o aprendiz utiliza o que descreveu apenas para a sua autorreflexão; (2) o aprendiz utiliza o que descreveu para discutir seu aprendizado em pares e; (3) o aprendiz utiliza o que aprendeu para discutir e refletir com a ajuda dos instrutores da simulação (LAVOIE P, et al., 2019; DUSAJ TK, 2014; STANDEFER Z e DAVIE A, 2021; GHARIB KA, et al., 2021).

Uma outra forma de praticar o *debriefing* Plus-Delta que vale a pena considerar, visto a sua potencialidade para a aprendizagem, é a sua associação com outra técnica de *debriefing*, por exemplo o *debriefing* videoassistido. Após o cenário de simulação os aprendizes assistem a trechos específicos de sua simulação por vídeo gravado durante a execução da cena e complementam as suas observações anotando os pontos positivos e pontos que necessitavam melhoria em uma folha em duas colunas e em seguida as ações são discutidas e refletidas com ajuda dos instrutores/facilitadores de simulação (WEAVER A, 2015).

Já, na categoria chamada “Benefícios do *debriefing* Plus-Delta para o ensino e aprendizagem em enfermagem”, destacou-se no método de *debriefing* Plus-Delta realizado sozinho, o desenvolvimento de conhecimento e satisfação (STANDEFER Z e DAVIE A, 2021) e para o *debriefing* Plus-Delta associado a outra técnica de *debriefing*, a melhora do julgamento clínico e confiança dos participantes da simulação clínica (WEAVER A, 2015).

## DISCUSSÃO

Nesta revisão integrativa de literatura buscou-se identificar e analisar as evidências científicas existentes sobre o *debriefing* Plus-delta para a educação baseada em simulação voltada à estudantes e profissionais de enfermagem, um método de *debriefing* de simples implementação, capaz de promover a autoavaliação, uma habilidade vital para a prática clínica segura e uma notória deficiência na prática profissional (CHENG A et al., 2021).

Este estudo confere ineditismo a ciência da enfermagem e a pedagogia da simulação clínica por explorar um método de *debriefing* ainda incipiente na prática da simulação, esclarecer a sua aplicação no ensino em enfermagem e ainda, indicar possíveis benefícios na adoção deste método de discussão/reflexão para a aprendizagem. Apesar dos artigos incluídos na amostra desta revisão terem, em grande parte, um alto nível de evidência (LAVOIE P, et al., 2019; WEAVER A, 2015; STANDEFER Z e DAVIE A, 2021; GHARIB KA et al., 2021), ainda são escassos e indicam a necessidade de aprofundamento científico (LAVOIE P, et al., 2019; DUSAJ TK, 2014; WEAVER A, 2015). Na primeira categoria denominada “Prática do *debriefing* Plus-Delta”, notou-se duas perspectivas, a realização do método de *debriefing* Plus-delta de maneira isolada (sozinho) (LAVOIE P, et al., 2019; DUSAJ TK, 2014; STANDEFER Z e DAVIE A, 2021; GHARIB KA, et al., 2021) e em conjunto com alguma técnica de *debriefing* (WEAVER A, 2015).

Um estudo realizado em uma universidade americana, especificamente em um curso de enfermagem, avaliou o efeito de uma simulação clínica na aprendizagem de estudantes, aplicando o *debriefing* Plus-delta sozinho, com a descrição em duas colunas dos pontos positivos e dos pontos a serem melhorados nas ações dos participantes, durante a vivência do cenário clínico. No entanto, mesmo após a autorreflexão com o *debriefing* Plus-delta, a autoeficácia dos estudantes só aumentou quando o cenário de simulação foi repetido, o que demonstra necessidade de novas pesquisas sobre o *debriefing* Plus-delta, visto a existência de desfechos ainda inconclusivos sobre a sua efetividade para a aprendizagem em enfermagem (GHARIB KA, et al., 2021).

Já, uma pesquisa clínica randomizada realizada em 2015, também nos Estados Unidos, com 96 alunos de graduação em enfermagem, associou o método de *debriefing* Plus-Delta à técnica de *debriefing* videoassistido e comparou seus efeitos com o *debriefing* Plus-delta realizado sozinho frente ao desenvolvimento de determinadas competências clínicas. Houve uma diferença significativa na melhora das

habilidades afetivas como a confiança dos alunos, submetidos ao *debriefing* Plus-delta com auxílio do vídeo (WEAVER A, 2015).

Nota-se que, apesar do *debriefing* Plus-delta ser uma técnica de reflexão que pode ser utilizada em uma simulação clínica em enfermagem, de maneira facilitada, por depender apenas da descrição das observações do aprendiz e de sua análise perante os acontecimentos em uma simulação, até o momento, os resultados para a aprendizagem estão geralmente dependentes de sua associação com outras estratégias de ensino, uma condição que inspira o desenvolvimento de novas pesquisas, bem delineadas em enfermagem, para esclarecer este contexto e basear as melhores práticas em *debriefing* e em simulação, em evidências confiáveis (RAO P, 2022).

Ainda é importante reiterar que, para maior efetividade do *debriefing* plus-delta em uma simulação, recomenda-se que, o instrutor ou facilitador escute atentamente e analise, junto aos aprendizes a suas descrições dos pontos positivos (plus) e a serem melhorados (delta), compartilhando, respeitosamente as suas opiniões, para gerar mais discussão e mais reflexão e permitir que os estudantes criem os seus insights de aprendizagem e tenham uma orientação assertiva, que evite lacunas de conhecimento (MEZA PK, et al., 2021).

O que já se sabe é que o *debriefing* plus-delta requer um participante engajado, disposto a refletir sobre seu desempenho e analisar seus comportamentos, também requer um instrutor que tenha prestado atenção plena ao que foi feito e seja capaz de compartilhar com respeito os seus julgamentos e fazer perguntas genuinamente curiosas (RAO P, 2022).

Quanto a categoria denominada “Benefícios do *debriefing* Plus-Delta para o ensino e aprendizagem em enfermagem” elencaram-se no *debriefing* Plus-Delta o desenvolvimento de conhecimento e satisfação e no *debriefing* associado com outras técnicas, especialmente a gravação do cenário simulado em vídeo, a potencialização do julgamento clínico e confiança de estudantes e enfermeiros.

Corroboram com estes desfechos um estudo contemporâneo, do tipo quase experimental, realizado com enfermeiros, docentes de um curso de graduação, submetidos a um curso baseado em simulação para avaliação de variadas técnicas de *debriefing*. Os docentes expostos ao *debriefing* plus-delta obtiveram um aumento significativo do seu conhecimento e satisfação e ainda, relataram a sua preferência em adotar este método de reflexão em suas simulações (MACKENNA V, et al., 2021).

Outra revisão integrativa de literatura realizada em 2021 sintetizou o conhecimento existente sobre a potencialidade para aprendizagem de *auto-debriefings*, entre eles o *debriefing* plus-delta, identificando dez artigos que, houve ganhos de conhecimento equivalente em simulações que o *debriefing* foi conduzido por instrutores e simulações que utilizaram o *auto-debriefing*, indicando que, um *auto-debriefing* bem feito pode fornecer resultados positivos de aprendizagem (MACKENNA V, et al., 2021).

Por tratar-se de um tema emergente a partir da apresentação de um método de *debriefing* ainda pouco explorado em enfermagem, destaca-se, como limitação deste estudo, a falta de um termo comum, descritores ou palavras-chave específicas para o *debriefing* plus-delta, o que pode, eventualmente, ter deixado algum estudo fora do resultado da pesquisa. Além disso, o baixo número de ensaios clínicos randomizados impede a generalização dos resultados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *debriefing* plus-delta vem sendo realizado sem a associação de outras técnicas de *debriefing*, impactando positivamente no desenvolvimento de conhecimento e satisfação dos aprendizes, por meio da descrição dos pontos positivos (*plus*) e dos pontos a serem melhorados (delta) no desempenho dos participantes, durante a execução de um cenário clínico, podendo gerar a autorreflexão do aluno ou até mesmo subsidiar instrutores de simulação durante a discussão. De forma mais restrita o *debriefing* plus-delta também vem sendo associado a outras técnicas como o *debriefing* videoassistido, o que é capaz de provocar benefícios como a melhora do julgamento clínico e confiança dos participantes em uma simulação clínica.

## REFERÊNCIAS

1. BORTOLATO-MAJOR C, et al. Debriefing Evaluation in nursing clinical simulation: a cross-sectional study. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2019; 72(3): 788-94.
2. CARVALHO APV, et al. Avaliação do risco de viés de ensaios clínicos randomizados pela ferramenta da colaboração Cochrane. *Diagnóstico e Tratamento*, 2013; 18(1): 38-44.
3. CHENG A, et al. Embracing informed learner self-assessment during debriefing: the art of plus-delta. *Advances in Simulation*, 2021; 6 (22).
4. DUSAJ TK. Five Fast Fixes: Debriefing. *Clinical Simulation Nursing*, 2014; 10(9): 485-6.
5. GHARIBI KA, et al. Effect of Repeated simulation experience on perceived self-efficacy among undergraduate nursing students. *Nurse Education Today*, 2021; 106: 105057.
6. HARDER N, et al. Psychological outcomes of debriefing healthcare providers who experience expected and unexpected patient death in clinical or simulation experiences: A scoping review. *Journal of Clinical Nursing*, 2020; 29(3-4): 330-46.
7. JOHNSEN HM, et al. Developing a Serious Game for Nurse Education. *Journal of Gerontological Nursing*, 2018; 44(1): 15-9.
8. KAINTH R. Dynamic Plus-Delta: an agile debriefing approach centred around variable participant, faculty and contextual factors. *Advancing simulation practice*, 2021; 6(35).
9. KLAIR MB. The mediated debrief of problem flights. In: DISMUKES RK e SMITH GM. *Facilitation and Debriefing in Aviation Training and Operations*. Burlington, Vermont: Ashgate; 2000.
10. LAVOIE P, et al. Debriefing Approaches for High-Fidelity Simulations and Outcomes Related to Clinical Judgment in Baccalaureate Nursing Students. *Collegian*, 2019; 26(5): 514-21.
11. LEE BO, et al. Effects of simulation-based learning on nursing student competences and clinical performance. *Nurse Education Practice*, 2019; 41: 102646.
12. MACKENNA V, et al. Self-debriefing in healthcare simulation: An integrative literature review. *Nurse Education Today*, 2021; 102(104907).
13. MELNYK BM, FINEOUT-OVERHOLT E. *Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice*. Philadelphia, 2005; 3 (24).
14. MEZA PK, et al. Changing the landscape of obstetric resident education in low- and middle-income countries using simulation-based training. *Intern J of Gynaecology Obstetrics*, 2021; 154 (1): 72-78.
15. MILTON K. *Primary Care Trust. Critical Appraisal Skills Programme. Making sense of evidence*. CASP. London: Oxford; 2002.
16. MINAYO MC. Sampling and saturation in qualitative research: consensuses and controversies. *Revista Pesquisa Qualitativa*, 2017; 5(7).
17. NASCIMENTO JSG, et al. Clinical simulation for nursing competence development in cardiopulmonary resuscitation: systematic review. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2020; 28: e3391.
18. NASCIMENTO JSG, et al. Debriefing: desenvolvimento e validação de um roteiro para simulação do suporte básico de vida. *Cogitare Enfermagem*, 2021; (26).
19. NIU Y, et al. Effectiveness of simulation debriefing methods in nursing education: A systematic review and meta-analysis. *Nurse Education Today*, 2021; 107.
20. OUZZANI M, et al. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev*, 2016; 5(1).
21. PAGE MJ, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 2021; 372(71).
22. RAO P. *Introduction to debriefing. Update in Anaesthesia*. 2022.
23. SANTOS CM, et al. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2007; 15(3).
24. TYERMAN J, et al. A Systematic Review of Health Care Presimulation Preparation and Briefing Effectiveness. *Clinical Simulation Nursing*, 2019; 27(12).
25. URSI ES e GALVÃO CM. Perioperative prevention of skin injury: an integrative literature review. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2006; 14(1).
26. WEAVER A. The Effect of a Model Demonstration During Debriefing on Students' Clinical Judgment, Selfconfidence, and Satisfaction During a Simulated Learning Experience. *Clinical Simulation Nursing*, 2015; 11(1): 20-26.
27. WHITTEMORE R e KNALF K. The integrative review: updated methodology. *Journal of Advance Nursing*, 2005; 52(5): 546-553.
28. WILBANKS BA, et al. Comparison of Video-Facilitated Reflective Practice and Faculty-Led Debriefings. *Clinical Simulation Nursing*, 2020; 42: 1-7.
29. XIMENES NETO FRG. Educação em enfermagem no Brasil: avanços e riscos. *Enfermagem em Foco*, 2019; 10(6): 4-5.